



PIRAPETINGA-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPETINGA -
MINAS GERAIS

Motorista- Fundamental
Completo

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2024

CÓD: SL-095JL-24
7908433259114

Português

1. Compreensão e interpretação de textos variados (fábulas, contos, poemas, cartas etc.).....	7
2. Significado das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos	11
3. Ortografia oficial: emprego das letras, emprego das palavras,	12
4. Divisão silábica, Encontros Vocálicos. Encontros Consonantais. Dígrafo. Sílaba.....	16
5. Acentuação gráfica	17
6. Tipos de frases	18
7. Classes das palavras. Emprego dos verbos regulares, irregulares e anômalos. Emprego dos pronomes, dos advérbios, das preposições, conjunções e interjeições	19
8. Flexão de gênero, número e grau dos substantivos e dos adjetivos.....	29
9. Concordância verbal e nominal	30
10. Regência verbal e nominal.....	32
11. Crase	34
12. Pontuação.....	35
13. Análise Sintática dos termos da oração. Período Simples e Composto	37
14. Colocação Pronominal	40
15. Figuras de Linguagem	40
16. Funções da Linguagem	43

Matemática

1. Conjuntos, Números e Operações: Números naturais, Operações com Números Naturais, Números fracionários. Operações com Frações. Números decimais. Números inteiros. Números racionais relativos. Números reais	55
2. Expressões numéricas envolvendo as quatro operações.....	65
3. Cálculo algébrico.....	65
4. Dobro, triplo, quádruplo, quántuplo.....	67
5. Polinômios, Produtos Notáveis e Fatoração	67
6. Frações Algébricas	72
7. Equações e Inequações. Equações 2º grau	73
8. Razão, Proporção e Grandezas proporcionais.....	78
9. Regra de três simples e composta	80
10. Porcentagem, Juros simples e composto	81
11. Geometria - Retas, ângulos, Polígonos e Poliedros.....	84
12. Triângulos. Quadriláteros, Circunferência e Círculo, Teorema de Pitágoras, Áreas de figuras geométricas	90
13. Grandezas e Medidas: Medidas de tempo, Medidas de massa, Medidas de comprimento	96
14. Sistema monetário brasileiro	99

Conhecimentos Gerais

- | | |
|--|-----|
| 1. Atualidades: Conhecimentos sobre os fatos atuais do País, do Estado de Minas Gerais e do Município de Pirapetinga: história, geografia, cultura, economia, Executivo e Legislativo, símbolos municipais . As regiões Brasileiras e os Tipos Climáticos; História e Geografia do Estado de Minas Gerais; Aspectos Históricos, Geográficos, Econômicos, Políticos e Sociais do Município de Pirapetinga | 105 |
| 2. Fatos relevantes no Brasil e no mundo, temas noticiados pela imprensa | 173 |

Conhecimentos Específicos Motorista - Fundamental Completo

- | | |
|--|-----|
| 1. Legislação e Sinalização de Trânsito; Sinalização de Trânsito: Penalidades e sanções..... | 179 |
| 2. Normas gerais de circulação e conduta | 182 |
| 3. Técnica de direção defensiva | 182 |
| 4. Principais técnicas de manutenção de veículos a gasolina e a diesel | 192 |
| 5. Noções de mecânica básica de veículos leves e pesados | 197 |
| 6. Código de Trânsito Brasileiro e seus Anexos | 214 |
| 7. Decreto nº 62.127 de 16/01/68 e Decreto nº 2.327 de 23/09/97..... | 264 |
| 8. Primeiros Socorros..... | 264 |
| 9. Proteção ao Meio Ambiente..... | 273 |
| 10. Cidadania | 275 |

PORTUGUÊS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS VARIADOS (FÁBULAS, CONTOS, POEMAS, CARTAS ETC.)

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Comentário da questão:

Em “A” o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade. = afirmativa correta.

Em “B” o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis. = afirmativa incorreta.

Em “C” o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições. = afirmativa correta.

Em “D” além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentemente ou temporárias”. = afirmativa correta.

Em “E” este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes. = afirmativa correta.

Resposta: Logo, a Letra B é a resposta Certa para essa questão, visto que é a única que contém uma afirmativa incorreta sobre o texto.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS

Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

so. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações e que, quando captado pelo leitor, gera um clima de suspense, tragédia ou mesmo comédia, visto que um personagem é posto em situações que geram conflitos e mal-entendidos porque ele mesmo não tem ciência do todo da narrativa.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma

novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

Conto: obra de ficção onde é criado seres e locais totalmente imaginário. Com linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho.

Novela: muito parecida com o conto e o romance, diferenciada por sua extensão. Ela fica entre o conto e o romance, e tem a história principal, mas também tem várias histórias secundárias. O tempo na novela é baseada no calendário. O tempo e local são definidos pelas histórias dos personagens. A história (enredo) tem um ritmo mais acelerado do que a do romance por ter um texto mais curto.

Crônica: texto que narra o cotidiano das pessoas, situações que nós mesmos já vivemos e normalmente é utilizado a ironia para mostrar um outro lado da mesma história. Na crônica o tempo não é relevante e quando é citado, geralmente são pequenos intervalos como horas ou mesmo minutos.

Poesia: apresenta um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens.

Editorial: texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.

Entrevista: texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

Cantiga de roda: gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

Receita: texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

DISTINÇÃO DE FATO E OPINIÃO SOBRE ESSE FATO

Fato

O fato é algo que aconteceu ou está acontecendo. A existência do fato pode ser constatada de modo indiscutível. O fato é uma coisa que aconteceu e pode ser comprovado de alguma maneira, através de algum documento, números, vídeo ou registro.

Exemplo de fato:
A mãe foi viajar.

Interpretação

É o ato de dar sentido ao fato, de entendê-lo. Interpretamos quando relacionamos fatos, os comparamos, buscamos suas causas, previmos suas consequências.

Entre o fato e sua interpretação há uma relação lógica: se apontamos uma causa ou consequência, é necessário que seja plausível. Se comparamos fatos, é preciso que suas semelhanças ou diferenças sejam detectáveis.

Exemplos de interpretação:

A mãe foi viajar porque considerou importante estudar em outro país.

A mãe foi viajar porque se preocupava mais com sua profissão do que com a filha.

Opinião

A opinião é a avaliação que se faz de um fato considerando um juízo de valor. É um julgamento que tem como base a interpretação que fazemos do fato.

Nossas opiniões costumam ser avaliadas pelo grau de coerência que mantêm com a interpretação do fato. É uma interpretação do fato, ou seja, um modo particular de olhar o fato. Esta opinião pode alterar de pessoa para pessoa devido a fatores socioculturais.

Exemplos de opiniões que podem decorrer das interpretações anteriores:

A mãe foi viajar porque considerou importante estudar em outro país. Ela tomou uma decisão acertada.

A mãe foi viajar porque se preocupava mais com sua profissão do que com a filha. Ela foi egoísta.

Muitas vezes, a interpretação já traz implícita uma opinião.

Por exemplo, quando se mencionam com ênfase consequências negativas que podem advir de um fato, se enaltecem previsões positivas ou se faz um comentário irônico na interpretação, já estamos expressando nosso julgamento.

É muito importante saber a diferença entre o fato e opinião, principalmente quando debatemos um tema polêmico ou quando analisamos um texto dissertativo.

Exemplo:

A mãe viajou e deixou a filha só. Nem deve estar se importando com o sofrimento da filha.

Romance

É um texto completo, com tempo, espaço e personagens bem definidos. Pode ter partes em que o tipo narrativo dá lugar ao descritivo em função da caracterização de personagens e lugares. As ações são mais extensas e complexas. Pode contar as façanhas de um herói em uma história de amor vivida por ele e uma mulher, muitas vezes, "proibida" para ele. Entretanto, existem romances com diferentes temáticas: romances históricos (tratam de fatos ligados a períodos históricos), romances psicológicos (envolvem as reflexões e conflitos internos de um personagem), romances sociais (retratam comportamentos de uma parcela da sociedade com vistas a realização de uma crítica social). Para exemplo, destacamos os seguintes romancistas brasileiros: Machado de Assis, Guimarães Rosa, Eça de Queiroz, entre outros.

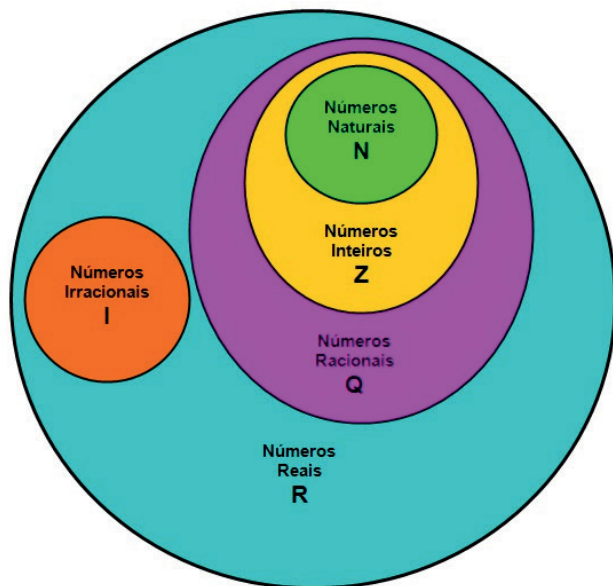
MATEMÁTICA

CONJUNTOS, NÚMEROS E OPERAÇÕES: NÚMEROS NATURAIS, OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS, NÚMEROS FRACIONÁRIOS. OPERAÇÕES COM FRAÇÕES. NÚMEROS DECIMAIS. NÚMEROS INTEIROS. NÚMEROS RACIONAIS RELATIVOS. NÚMEROS REAIS

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

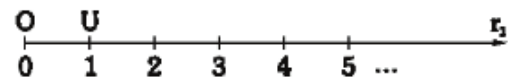
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



$$N = \{0; 1; 2; 3; 4; 5; 6; \dots\}$$

Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

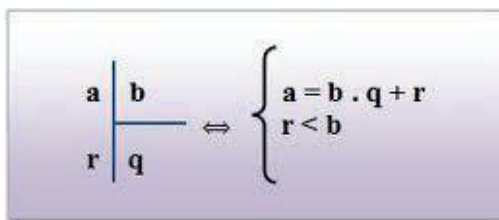
Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural, e, nesses casos, a divisão não é exata.



Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q, então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo a, b e c em N

- 1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$
- 4) Associativa da multiplicação: $(a.b).c = a.(b.c)$
- 5) Comutativa da multiplicação: $a.b = b.a$
- 6) Elemento neutro da multiplicação: $a.1 = a$
- 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição: $a.(b + c) = ab + ac$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração: $a.(b - c) = ab - ac$
- 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6): $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$.

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão. Assim, são 4167 calendários perfeitos.

2) João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branco	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Solução: **Resposta: E.**

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$
 2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$
 Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

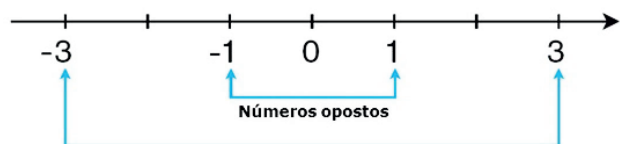
CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$Z = \{ \dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots \}$



$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

\mathbb{Z}_+ = {0, 1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos.

\mathbb{Z}_- = {...-4, -3, -2, -1, 0}: conjunto dos números inteiros não positivos.

\mathbb{Z}_+^* = {1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

\mathbb{Z}_-^* = {... -4, -3, -2, -1}: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| \cdot |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

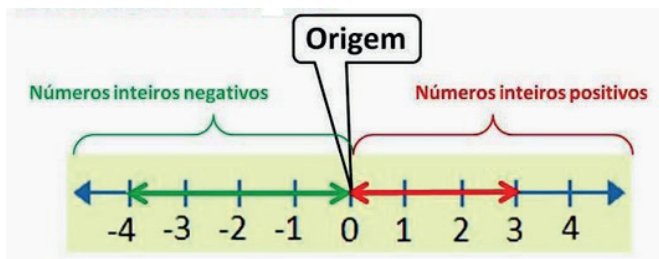
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



— Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 30 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números "a" e "b" pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros



Divisão exata de números inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros \mathbb{Z} , a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Regra de sinais

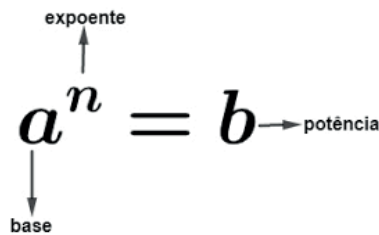
MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

$+$	\times	$+$	$=$	$+$	$+$	\div	$+$	$=$	$+$
$-$	\times	$-$	$=$	$+$	$-$	\div	$-$	$=$	$+$
$-$	\times	$+$	$=$	$-$	$-$	\div	$+$	$=$	$-$
$+$	\times	$-$	$=$	$-$	$+$	\div	$-$	$=$	$-$

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.



- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

POTENCIAÇÃO

@canalda

AS PROPRIEDADES BÁSICAS DA POTENCIAÇÃO SÃO:

1. $a^m \cdot a^n = a^{m+n}$	Exemplo: $2^3 \cdot 2^2 = 2^5$
2. $a^m : a^n = a^{m-n}$	Exemplo: $3^4 : 3^2 = 3^2$
3. $(a^m)^n = a^{m \cdot n}$	Exemplo: $(2^3)^2 = 2^6$
4. $(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$	Exemplo: $(2 \cdot 4)^2 = 2^2 \cdot 4^2$
5. $\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}$	Exemplo: $\left(\frac{3}{7}\right)^2 = \frac{3^2}{7^2}$
6. $a^0 = 1$	
7. $a^1 = a$	
8. $a^{-n} = \left(\frac{1}{a}\right)^n$	Exemplo: $2^{-2} = \left(\frac{1}{2}\right)^2$
9. $a^{\frac{1}{n}} = \sqrt[n]{a}$	Exemplo: $3^{\frac{1}{2}} = \sqrt{3}$

CONHECIMENTOS GERAIS

ATUALIDADES: CONHECIMENTOS SOBRE OS FATOS ATUAIS DO PAÍS, DO ESTADO DE MINAS GERAIS E DO MUNICÍPIO DE PIRAPETINGA: HISTÓRIA, GEOGRAFIA, CULTURA, ECONOMIA, EXECUTIVO E LEGISLATIVO, SÍMBOLOS MUNICIPAIS . AS REGIÕES BRASILEIRAS E OS TIPOS CLIMÁTICOS; HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS; ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, ECONÔMICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE PIRAPETINGA

Pirapetinga, uma cidade localizada no estado de Minas Gerais, possui uma rica história, forte identidade cultural e expressiva relevância econômica para a região. Neste texto, vamos explorar em detalhes diversos aspectos do município, desde suas origens históricas até sua organização política e simbologia municipal. A compreensão dessas áreas é essencial para entender o papel da cidade no contexto regional e nacional.

História de Pirapetinga

Pirapetinga, cujo nome deriva do tupi-guarani e significa “caminho dos peixes”, foi oficialmente fundada em 30 de agosto de 1911, após ter sido emancipada de Leopoldina. No entanto, a ocupação da área data do período colonial, quando desbravadores se instalaram na região durante o ciclo do ouro e do café, que foram essenciais para o desenvolvimento inicial de Minas Gerais.

Com o declínio da mineração no final do século XVIII, muitas famílias migraram para áreas mais férteis, como a zona da mata mineira, onde está localizada Pirapetinga. Durante o século XIX, a cultura cafeeira tornou-se predominante e a cidade se desenvolveu como um ponto de apoio para o escoamento dessa produção. O crescimento da cidade foi impulsionado pela chegada da estrada de ferro no final do século XIX, que conectava a região a importantes centros econômicos.

Ponto Histórico Importante:

- **Emancipação de Pirapetinga:** A independência política da cidade aconteceu em 1911, marcando o início de sua autonomia administrativa.

Geografia e Localização

Pirapetinga é um município localizado na Zona da Mata, região sudeste de Minas Gerais. Com uma paisagem montanhosa e um clima tipicamente tropical de altitude, a cidade se destaca por suas belezas naturais e pela proximidade com importantes centros urbanos, como as cidades do Rio de Janeiro e de Juiz de

Fora. Este texto explora as principais características geográficas de Pirapetinga, sua localização estratégica e os impactos que esses fatores têm sobre a vida econômica e social do município.

Localização Geográfica

Pirapetinga está situada na região da Zona da Mata Mineira, que faz divisa com o estado do Rio de Janeiro. A cidade está posicionada a uma distância de aproximadamente:

- 320 km de Belo Horizonte (capital do estado de Minas Gerais);
- 260 km do Rio de Janeiro (capital do estado vizinho);
- 110 km de Juiz de Fora, uma das principais cidades da região.

A localização próxima à divisa com o Rio de Janeiro é um dos fatores mais relevantes para o desenvolvimento da cidade, pois facilita o comércio e o trânsito de pessoas entre os dois estados. Essa proximidade permite que Pirapetinga atue como um elo de ligação entre Minas Gerais e Rio de Janeiro, o que tem influência tanto na economia quanto na dinâmica social da região.

Acessos Rodoviários

O município é conectado a outras cidades e regiões por meio de rodovias estaduais e vicinais que, embora precisem de melhorias em alguns trechos, desempenham um papel fundamental na circulação de mercadorias e no transporte de pessoas. As principais vias de acesso são:

- BR-116 (Rio-Bahia): Embora não passe diretamente por Pirapetinga, essa rodovia, que é uma das mais importantes do Brasil, está relativamente próxima e liga o município aos estados vizinhos e a outras regiões do país.
- MG-285: Essa rodovia estadual conecta Pirapetinga a outros municípios da Zona da Mata e também ao estado do Rio de Janeiro.

A qualidade dessas estradas é um ponto de atenção para o desenvolvimento da cidade, já que uma infraestrutura rodoviária eficiente é essencial para o escoamento da produção agrícola local, além de influenciar diretamente o turismo e o comércio.

Características Físicas e Relevô

O relevo de Pirapetinga é marcado por uma combinação de áreas montanhosas e planaltos, característicos da Zona da Mata Mineira. A cidade está inserida na área de transição entre a Serra da Mantiqueira e o Vale do Paraíba, o que proporciona uma paisagem variada com elevações que podem chegar a 1.200 metros em alguns pontos. Esse relevo montanhoso contribui para o cenário natural de Pirapetinga, com diversas áreas verdes e vales, favorecendo atividades ligadas ao ecoturismo e ao turismo rural.

Além disso, o relevo influencia diretamente as atividades econômicas da região. Por exemplo, as elevações montanhosas favorecem a produção de café de qualidade, já que o clima de altitude e as temperaturas mais amenas são ideais para o cultivo desse grão.

Hidrografia

A hidrografia de Pirapetinga também desempenha um papel importante na configuração geográfica do município. O principal rio que corta a cidade é o Rio Pirapetinga, afluente do Rio Paraíba do Sul. O nome “Pirapetinga” é de origem indígena e significa “peixe branco”, em referência às espécies de peixe que habitavam as águas da região.

Os rios da região têm uma função central não apenas no abastecimento de água para o consumo humano e para a agricultura, mas também como áreas de lazer e recreação para a população local. Além disso, o potencial hídrico da cidade pode ser explorado para pequenos projetos de energia hidrelétrica e irrigação, que beneficiariam a agricultura.

Clima

Pirapetinga possui um clima tropical de altitude, caracterizado por temperaturas moderadas e chuvas bem distribuídas ao longo do ano. As estações do ano são relativamente bem definidas:

- Verão: Quente e úmido, com temperaturas que podem chegar a 30°C e chuvas concentradas entre os meses de novembro e março.

- Inverno: Mais seco e ameno, com temperaturas que variam entre 10°C e 20°C. As noites costumam ser frias, especialmente nas áreas mais elevadas.

O clima de Pirapetinga é favorável para a prática da agricultura, especialmente para cultivos que exigem temperaturas mais amenas, como o café, que é uma das principais culturas do município. Além disso, o clima agradável torna a cidade atrativa para o turismo rural e o ecoturismo, que podem ser explorados como novas fontes de renda para a população local.

Vegetação e Meio Ambiente

A vegetação predominante em Pirapetinga faz parte da Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade do Brasil. Apesar de grande parte da vegetação original ter sido substituída por áreas agrícolas ao longo dos anos, ainda restam áreas de floresta nativa, especialmente nas regiões montanhosas e ao longo dos rios.

A preservação dessas áreas é essencial para o equilíbrio ecológico da região e pode ser vista como uma oportunidade de desenvolvimento sustentável. A promoção de programas de reflorestamento e unidades de conservação pode auxiliar na preservação da flora e fauna local, além de promover o turismo ecológico e rural.

Fauna

A fauna local também é rica e inclui espécies típicas da Mata Atlântica, como macacos, pacas, tatus e uma grande variedade de aves. A presença dessas espécies reforça o potencial para o ecoturismo e cria a necessidade de políticas públicas voltadas à proteção ambiental.

Desafios Geográficos e Oportunidades

Embora a localização e as características geográficas de Pirapetinga sejam favoráveis em muitos aspectos, alguns desafios ainda precisam ser enfrentados:

- Erosão e Desmatamento: A expansão da agricultura e a ocupação de áreas de floresta têm levado à erosão do solo em algumas áreas, o que pode comprometer a produtividade agrícola e a qualidade das águas.

- Infraestrutura: A infraestrutura de transporte, como as rodovias, ainda é um ponto que necessita de melhorias para garantir a competitividade econômica da cidade.

Por outro lado, as oportunidades estão principalmente no desenvolvimento sustentável. O aproveitamento das áreas naturais para o ecoturismo, o incentivo à agricultura familiar e à produção de café de qualidade são caminhos promissores para o futuro econômico do município.

Cultura e Tradições

Herança Histórica e Identidade Cultural

Pirapetinga tem suas origens ligadas ao ciclo do café e à economia agropecuária, o que influenciou diretamente a formação de sua cultura. A presença de fazendas históricas na região, muitas delas centenárias, reflete o estilo de vida rural que moldou os costumes e a organização social da cidade.

- Cultura Rural: O cotidiano no campo, com práticas agrícolas e rotinas relacionadas à pecuária, ainda é um aspecto muito presente na vida dos moradores. Esse estilo de vida influencia não apenas o trabalho, mas também os valores comunitários de cooperação, simplicidade e apego à terra.

- Tradição Oral: A tradição oral é outro elemento importante da cultura pirapetinguense. Histórias passadas de geração em geração, contos sobre a fundação da cidade e relatos de antigos fazendeiros e suas famílias fazem parte do repertório cultural da região, ajudando a preservar a memória local.

Essa herança histórica e cultural é celebrada em várias ocasiões ao longo do ano, em festas e eventos que reforçam o senso de pertencimento dos moradores e contribuem para manter vivas as tradições.

Festas e Celebrações Populares

As festas populares em Pirapetinga têm grande importância na vida cultural do município, reunindo não apenas os moradores locais, mas também visitantes de cidades vizinhas. As principais celebrações têm caráter religioso, mas também envolvem aspectos folclóricos, musicais e gastronômicos.

Festas Juninas

As Festas Juninas são também um momento muito aguardado em Pirapetinga. Durante o mês de junho, as comunidades se reúnem para organizar quermesses, quadrilhas e fogueiras. Comidas típicas como milho, canjica, pamonha e doces de leite são servidas, enquanto a música caipira e as danças folclóricas trazem à tona o espírito festivo da zona rural.

Essas celebrações são fundamentais para a coesão social, sendo um momento de encontro entre famílias, amigos e vizinhos, além de reforçar a identidade regional através de suas expressões culturais.

Carnaval e Blocos de Rua

O Carnaval de Pirapetinga é uma festa animada, ainda que de menor escala em comparação às grandes cidades. Durante os dias de folia, blocos de rua e bandas locais animam a cidade, e a população participa com fantasias e desfiles pelas ruas do centro. Embora o carnaval local tenha um caráter mais familiar e comunitário, ele atrai visitantes das cidades próximas, como Leopoldina e Além Paraíba, contribuindo para o turismo e a economia local.

Manifestações Artísticas e Cultura Popular

Pirapetinga também abriga diversas formas de manifestações artísticas e culturais que refletem a diversidade e a criatividade de seus moradores. Entre essas expressões estão a música, o artesanato e o teatro, que têm papel importante na preservação da cultura local.

Música Sertaneja e Folclórica

A música sertaneja tem um espaço privilegiado na vida dos habitantes de Pirapetinga, com diversos artistas locais se dedicando a esse estilo musical que é, tradicionalmente, uma das principais formas de expressão do interior do Brasil. As duplas sertanejas locais se apresentam em festas, rodeios e eventos comunitários, reforçando o vínculo entre a música e a vida rural.

Além disso, há uma rica tradição de músicas folclóricas que são transmitidas oralmente, especialmente em celebrações religiosas e nas festas juninas. Essas canções, muitas vezes acompanhadas por viola e acordeão, refletem a simplicidade e a alegria da vida no campo.

Artesanato

O artesanato em Pirapetinga tem forte conexão com os materiais disponíveis localmente, como madeira, couro e fibras naturais. Peças como utensílios domésticos, móveis rústicos, esculturas e acessórios são produzidos artesanalmente, muitas vezes utilizando técnicas tradicionais passadas de geração em geração.

Os artesanatos religiosos também têm destaque, com imagens de santos esculpidas em madeira e decoradas à mão, que são muito procuradas durante as festas religiosas. Esse tipo de arte não só movimentou a economia local, mas também preserva tradições culturais e religiosas.

Grupos de Teatro Amador

O teatro amador tem ganhado espaço em Pirapetinga, especialmente através de grupos que promovem encenações de temas religiosos, como a Paixão de Cristo, durante a Semana Santa. Essas apresentações envolvem a comunidade, que se engaja na produção dos cenários, figurinos e atuações, reforçando o espírito coletivo e comunitário.

Culinária Tradicional

A culinária de Pirapetinga é marcada pelos sabores típicos da cozinha mineira, que mistura influências indígenas, portuguesas e africanas. Entre os pratos mais comuns estão:

- Tutu de feijão: Feijão cozido e batido com farinha de mandioca, temperado com alho e outros condimentos, muitas vezes acompanhado de couve e linguiça.

- Pão de queijo: Um ícone da gastronomia mineira, o pão de queijo é amplamente consumido em Pirapetinga, especialmente nas merendas escolares e cafés da manhã das fazendas.

- Doces de leite e goiabada: Esses doces caseiros são preparados com ingredientes locais, como o leite da produção pecuária e a goiaba das fazendas, mantendo viva a tradição da doçaria mineira.

Durante as festas e celebrações, esses pratos ganham ainda mais destaque, e são compartilhados entre amigos e familiares, tornando-se símbolos de hospitalidade e identidade local.

Desafios e Preservação Cultural

Embora Pirapetinga seja rica em cultura e tradições, a cidade enfrenta o desafio de preservar essas manifestações diante da modernização e do êxodo rural. A migração de jovens para grandes centros urbanos em busca de oportunidades ameaça a continuidade de algumas tradições, como o artesanato e a música folclórica.

No entanto, iniciativas de turismo cultural e a valorização do patrimônio imaterial são ferramentas importantes para manter viva a cultura local. Investimentos em educação cultural e incentivos à formação de novos artistas e artesãos são fundamentais para que as futuras gerações continuem a nutrir o orgulho pela identidade pirapetinguense.

Economia Local

Pirapetinga, uma cidade localizada na Zona da Mata de Minas Gerais, tem uma economia historicamente ligada ao setor primário, especialmente à agropecuária. Com aproximadamente 10 mil habitantes, o município faz parte de uma região marcada por uma economia rural, mas também tem mostrado um dinamismo crescente em setores como comércio e serviços. Este texto explora as principais atividades econômicas de Pirapetinga-MG, destacando as transformações recentes e as oportunidades de desenvolvimento para o futuro.

Setor Primário: Agricultura e Pecuária

Historicamente, o setor agropecuário sempre foi o principal pilar da economia de Pirapetinga. A cidade conta com um clima favorável para a produção agrícola, o que permitiu o desenvolvimento de culturas como:

- **Café:** Pirapetinga está situada em uma das regiões cafeeiras de Minas Gerais, com a produção de café arábica sendo de grande relevância para a economia local. Pequenas e médias propriedades são responsáveis pela maior parte dessa produção.

- **Leite:** A pecuária leiteira é outra atividade importante no município. Pirapetinga possui diversas fazendas que se dedicam à produção de leite, fornecendo matéria-prima para laticínios na própria região e em outras partes do estado.

- **Produção de Milho e Feijão:** Além do café, o milho e o feijão também são produzidos em escala significativa. Esses alimentos são consumidos tanto internamente quanto exportados para outras regiões.

- **Outros Produtos Agrícolas:** Frutas como banana e mandioca também têm espaço nas pequenas propriedades, muitas vezes voltadas ao consumo local e à subsistência das famílias rurais.

Essas atividades têm gerado renda e empregos para a população, porém, desafios como a mecanização e a necessidade de diversificação das culturas são questões que afetam o setor primário na cidade.

Setor Secundário: Indústria em Desenvolvimento

Apesar da predominância da agricultura e pecuária, Pirapetinga também conta com um setor industrial emergente. Embora ainda de pequeno porte, o município tem algumas indústrias ligadas principalmente ao processamento de alimentos e à produção de bens de consumo. Algumas indústrias de laticínios têm se estabelecido na cidade, aproveitando a produção de leite local para fabricar queijos e outros derivados, o que fortalece a economia.

Um ponto de destaque no setor secundário é o potencial para o agroindústria. Transformar a matéria-prima local, como o café e o leite, em produtos de maior valor agregado, pode ser um caminho promissor para fortalecer o parque industrial da cidade. Além disso, o desenvolvimento de cooperativas entre pequenos produtores pode contribuir para otimizar a produção e inseri-la no mercado de forma mais competitiva.

Setor Terciário: Comércio e Serviços

O setor terciário é o que mais tem crescido em Pirapetinga nos últimos anos, impulsionado pelo comércio e pelos serviços. O aumento da urbanização e a proximidade com grandes centros urbanos têm favorecido a instalação de pequenos negócios, como supermercados, lojas de roupas, materiais de construção e outros tipos de estabelecimentos comerciais.

- **Comércio Local:** O comércio local atende principalmente às necessidades básicas da população, mas há um movimento crescente de diversificação, especialmente com o surgimento de novos empreendimentos voltados ao turismo regional. A cidade, por sua proximidade com a divisa do estado do Rio de Janeiro, atrai visitantes, o que ajuda a dinamizar o comércio.

- **Serviços:** Além do comércio, o setor de serviços, como bares, restaurantes e serviços de transporte, tem ganhado força. O setor público também é um importante empregador, uma vez que a cidade oferece serviços municipais essenciais como saúde e educação.

Esse crescimento, no entanto, enfrenta desafios. A necessidade de qualificação da mão de obra local e o incentivo à formalização dos pequenos negócios são pontos críticos para a sustentabilidade do crescimento econômico de Pirapetinga no setor de serviços.

Potencial para o Turismo

Embora não seja o foco principal da economia local, Pirapetinga possui um grande potencial turístico, principalmente ligado ao turismo rural e ao ecoturismo. A cidade está localizada em uma região com belas paisagens naturais, incluindo rios e áreas montanhosas, o que poderia atrair visitantes em busca de tranquilidade e contato com a natureza.

- **Turismo Rural:** Algumas fazendas locais já estão explorando o agroturismo, oferecendo experiências ligadas à vida no campo, como passeios, degustação de produtos locais e hospedagens em ambientes rurais.

- **Ecoturismo:** A exploração de atividades como trilhas e visitas a áreas naturais também tem potencial para gerar emprego e renda, especialmente se for bem explorada em conjunto com iniciativas de preservação ambiental.

O desenvolvimento turístico, se bem planejado, pode diversificar a economia de Pirapetinga, criando novos empregos e gerando mais renda para o município.

Desafios e Oportunidades

Apesar das potencialidades econômicas de Pirapetinga, o município ainda enfrenta desafios estruturais. Entre eles:

- **Infraestrutura:** A melhoria da infraestrutura, especialmente no que diz respeito às estradas que ligam Pirapetinga a outros municípios e centros comerciais, é crucial para facilitar o escoamento da produção agrícola e atrair novos investimentos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Motorista- Fundamental Completo

LEGISLAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO; SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO: PENALIDADES E SANÇÕES

Sinalização de Trânsito

A sinalização de trânsito é a forma pela qual se regula, adverte, orienta, informa, controla a circulação de veículos e pedestres nas vias terrestres. Sempre que for necessário será colocado ao longo da via sinais de trânsito previsto no Código de trânsito ou em legislação complementar (Ver Resoluções CONTRAN nº 160, 180 e 236).

Os sinais de trânsito classificam-se em:

SINAIS	EXEMPLOS
Verticais	placas de sinalização
Horizontais	marcas viárias (faixa de pedestre)
Dispositivos de sinalização auxiliar	tachas, tachões, cones, cavaletes
Luminosos	semáforo
Sonoros	silvos de apito
Gestos do agente de trânsito e do condutor	sinais com os braços do PM e condutor

1) As placas de sinalização classificam-se em:

Sinais de Regulamentação - são de formato circular (exceto a de PARADA OBRIGATÓRIA e DÊ a PREFERÊNCIA) com fundo branco, letras e símbolos na cor preta e orla (borda) na cor vermelha, assim como uma tarja que corta a placa, na cor vermelha, indica proibição. Essas placas regulamentam o uso da via, definindo suas proibições, permissões, restrições, devendo ser obedecidas pelos condutores e pedestres, sob pena de cometerem infração de trânsito. Ex: placa de proibido estacionar.

Dê a preferência	Parada Obrigatória	Velocidade máxima permitida	Sentido proibido	Proibido virar a esquerda	Sentido de circulação da via	Siga em frente	Proibido ultrapassar

Sinais de Advertência - São de formato quadrado (grande maioria), com o fundo na cor amarela e letras e símbolos na cor preta, orla externa amarela e interna preta. Como o nome já diz, essas placas têm a função de alertar, orientar e advertir o condutor sobre uma situação que ele vai encontrar mais a frente, normalmente situações em que deva ter mais atenção e cuidado. A não obediência dessas placas não implicam em infração de trânsito, mas no caso de um acidente, por exemplo, a sua não obediência pode transformar-se em agravante.

Curva acentuada a esquerda	Curva a esquerda	Curva a direita	Curva acentuada em "S" a esquerda	Curva em "S" a direita

Sinais de Indicação - Essas placas possuem diversos formatos e cores, mas todas tem a finalidade de indicar, orientar e dar localização ao condutor. Indicam o caminho a ser tomado para um determinado destino, a quilometragem a ser percorrida, a quilometragem da via naquele local, proximidade de cidades, praias, restaurantes e postos de gasolina, o nome ou prefixo da rodovia, etc.



Área de estacionamento

2) As marcas viárias são marcas pintadas no leito da via sendo as mais comuns e conhecidas, entre outras, a faixa de pedestre e as linhas contínuas e tracejadas.

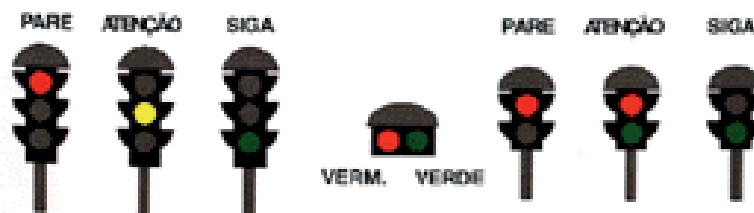


A característica da faixa de pedestre é dela ser o local apropriado para a travessia de pedestre, devendo os condutores pararem seus veículos ao perceberem a intenção do pedestre em atravessar a via. Essa parada deve ser feita até uma linha branca que vai de uma extremidade a outra do bordo da pista (meio-fio), se o condutor parar após ela, poderá ser autuado por infração de trânsito.

As faixas contínuas e tracejadas servem para delimitar o espaço por onde os veículos podem ou não circularem, e possuem algumas características: a primeira é em relação à cor, a cor amarela indica que a via possui duplo sentido, enquanto a cor branca indica que a via só possui um sentido (existe ainda a azul, preta e vermelha). A segunda, é que a faixa contínua indica que o veículo não pode ultrapassar ela, conseqüentemente não pode realizar uma ultrapassagem ou realizar uma operação de retorno por exemplo, enquanto a faixa tracejada permite que o veículo pode ultrapassá-la, podendo assim, realizar uma ultrapassagem ou operação de retorno (se as condições da via ou demais sinalizações permitirem). A combinação de mais de uma linha pode ser usada, e sinaliza diferentemente para cada sentido.

Contínua	Tracejada	Tracejada/Contínua	Contínua dupla

O semáforo pode ter três funções: controlar o fluxo de pedestre, controlar o fluxo de veículos e controlar o fluxo de veículos e pedestres ao mesmo tempo. Ele pode ter de duas a três cores, sendo mais comum possuir três cores, a vermelha, a amarela e a verde. Um comentário importante a ser feito é que muitas pessoas pensam que o semáforo na luz amarela, permite ainda passar pelo sinal. Na verdade, esse pensamento não está errado, mas o que acontece é que só é permitido passar pelo sinal na luz amarela, aqueles veículos que já estejam na iminência de passar e que a sua parada venha a colocar em risco a segurança, e não aqueles que a uma certa distância vêem a luz amarela acender e mesmo assim não param seu veículo, às vezes até ao contrário, aceleram o veículo para passar pelo sinal, mas acontece que, muitas vezes, o sinal transforma para o vermelho, e, o condutor ao passar pelo semáforo, passou no sinal vermelho, cometendo a infração de invadir o sinal (gravíssima), fato comum nos semáforos onde existe equipamento eletrônico ou agente de trânsito.



3) Os sinais sonoros são emitidos pelos agentes de trânsito, através de silvos de apito e devem ser obedecidos pelos condutores e pedestres. (Resolução 160 CONTRAN)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SILVO DE APITO	SIGNIFICADO	EMPREGO
um silvo breve	siga	liberar o trânsito/sentido indicado pelo agente
dois silvos breve	pare	indicar parada obrigatória
um silvo longo	diminua a marcha	quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Os gestos dos agentes da Autoridade de Trânsito (PM ou Agentes Municipais) são formas de sinalização regulamentar, que possuem um significado, e devem ser obedecidos, é importante que sejam executados de forma correta, são eles: (Resolução CONTRAN nº 160)

Estes são os gestos regulamentares dos condutores, mas à noite é obrigatório o uso dos indicadores de mudança de direção (pisca).



DISPOSITIVOS AUXILIARES:

São aqueles constituídos de materiais de composição, formas, cores e refletividade diversos, aplicados em obstáculos, no pavimento ou na via. Sua função básica é incrementar a visibilidade da sinalização ou de obstáculos a circulação, alertando os condutores quanto à situação de perigo ou que requeiram maior atenção.

Podem ser: balizadores; tachas; tachões; prismas, marcadores de perigo; marcadores de alinhamento; defensas; ondulações transversais; cones; cavaletes; tapumes; etc. (Anexo II do CTB) Nenhum condutor poderá ser punido por infração de trânsito de não obedecer a sinalização, se esta, estiver insuficiente, incorreta ou faltando.

IMPORTÂNCIA DA SINALIZAÇÃO:

É através da sinalização de trânsito, que a autoridade de trânsito com jurisdição sobre via regulamenta o seu uso, indicando as restrições, proibições, permissões, condições de utilização da via, etc., sendo através dela que os usuários (condutores e pedestres) são informados dessa regulamentação

Da mesma forma, os condutores e pedestre são munidos de diversas informações que o auxiliarão durante a circulação, com informações sobre localização, sentido, distância, advertências de perigos existentes, serviços de úteis, etc.

Sempre que a sinalização for necessária, será obrigatória; a sinalização deve ser colocada em posição e condição que a torne visível e legível durante o dia e a noite (Art. 80 do CTB); qualquer obstáculo à livre circulação e à segurança de veículos e pedestres, tanto no leito da via terrestre como nas calçadas deve ser imediata e devidamente sinalizada (Art. 94 CTB); nenhuma via poderá ser entregue ao trânsito sem estar devidamente sinalizada (Art.88 do CTB).

A realização de obras ou eventos no leito da via, só poderá ser feito após autorização do órgão de trânsito com jurisdição sobre a via, ficando o responsável pela obra ou evento, com a obrigação de sinalizar o local (Art. 95 do CTB).

Na falta, insuficiência ou incorreta colocação de sinalização específica, não se aplicarão sanções pela inobservância dos deveres e proibições, cuja observância seja indispensável a sinalização(Art. 90 CTB). Este artigo também se aplica aos sinais emanados pelos agentes de trânsito (gestos e sons), que se forem executados de maneira incorreta ou sejam executados sinais inexistentes no CTB, não obrigará o condutor em obedecê-los, visto que ele só tem a obrigação de obedecer aqueles sinais previstos na legislação. O órgão ou entidade com jurisdição sobre a via fica responsável pela implantação da sinalização, respondendo pela falta, insuficiência ou incorreta colocação de sinalização.

A ordem de prevalência da sinalização é a seguinte:

- I - as ordens emanadas pelo agente de trânsito sobre as normas de circulação e outros sinais;
- II - as indicações do semáforo sobre os demais sinais;
- III - as indicações dos sinais sobre as demais normas de trânsito.

NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO E CONDUTA

As Normas Gerais de Circulação e Conduta estão descritas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de quarenta artigos. São normas as quais prevalecem o bom senso e o respeito, visando sempre evitar ações que possam colocar a sua vida e a de terceiros em perigo. No entanto, é preciso também conhecimento da legislação de trânsito, aliado ao bom senso. A seguir veremos os deveres dos condutores, segundo as Normas Gerais de Circulação e Conduta.

Os deveres dos condutores, segundo as Normas Gerais de Circulação e Conduta são:

- Ter pleno domínio do veículo a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

A conquista do primeiro carro exige uma série de observações, especialmente com as leis de trânsito. Em vias que não possuem sinalização, a preferência é sempre de quem:

- Transitar pela rodovia, quando somente um fluxo vier de uma estrada;
- Circular pela rotatória;
- Vier pela direita do condutor.

As normas de preferência também abrangem ambulâncias, carro de bombeiros e viaturas policiais.

Quanto ao uso de luzes e faróis, é muito comum os motoristas que acabaram de adquirir um carro não saberem usá-las devidamente. Portanto, veja quando elas devem ser utilizadas:

- Luz baixa: Durante à noite e no interior de túneis que não possuem iluminação durante o dia.
- Luz alta: Em vias que não possuem iluminação. Não deve ser usada ao cruzar outro veículo ou ao segui-lo.
- Lua alta e baixa (intermitente): Apenas usada por um curto período, visando advertir outros motoristas da sua intenção de ultrapassá-los ou então avisar alguém sobre riscos de segurança.
- Lanternas: Devem ser utilizadas em chuva forte, neblina, cerração ou até mesmo quando o carro estiver estacionado para embarque ou desembarque.
- Pisca-alerta: Em situação de emergência.

Atente-se sempre ao velocímetro do seu carro. A velocidade é um fator de risco em acidentes de trânsito. Muitas pessoas acham que andando com velocidades altas podem se livrar de várias situações no trânsito. Mas isso é perigoso. Respeite sempre a sinalização de velocidade, não apenas visando não receber multas, mas pela própria segurança.

A velocidade máxima permitida para cada via é sempre indicada por placas, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro. Se não houver sinalização, respeite a lei:

Nas vias urbanas

– **80km/h – Via de Trânsito Rápido:** aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível e sem travessia de pedestres em nível.

– **60km/h – Via Arterial:** aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

– **40km/h – Via Coletora:** aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

– **30km/h – Via Local:** aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

Rodovias

- Para carros e camionetas: 110 km/h.
- Para ônibus e micro-ônibus: 90 km/h.
- Demais veículos: 80 km/h.

Um bom motorista é aquele consciente, que respeita limites de velocidade, sinaliza com antecedência, evita freadas bruscas etc. Esses fatores fazem parte do que chamamos de direção defensiva. Direção defensiva nada mais é do que “dirigir de modo a evitar acidentes, apesar das ações incorretas dos outros e das condições adversas que encontramos nas vias de trânsito”.

As dicas que se aplicam à direção defensiva estão ligadas ao uso do cinto de segurança em todas as vias, crianças menores de dez anos devem ficar no banco de trás com cinto, enquanto os menores de três anos necessitam estar em assentos especiais. (<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/normas-gerais-de-circulacao-e-conduta/61613>)

TÉCNICA DE DIREÇÃO DEFENSIVA

Direção Defensiva é a técnica indispensável para o aperfeiçoamento do motorista que trata de forma correta o uso do veículo na maneira de dirigir, reduzindo a possibilidade de envolvimento nos acidentes de trânsito; ou seja: é uma atitude de segurança e prevenção de acidentes.

A Direção Defensiva pode ser dividida em:

Preventiva: deve ser a atitude permanente do motorista para evitar acidentes.

Corretiva: é a atitude que o motorista deverá adotar ao se defrontar com a possibilidade de acidente, corrigindo situações não previstas.

Em suma, direção defensiva é dirigir de modo a evitar acidentes, apesar das ações incorretas dos outros e das condições adversas que encontramos nas vias de trânsito.

Por que praticar a direção defensiva?

Pesquisas realizadas em todo o mundo, sobre acidentes de trânsito, apresentaram a seguinte estatística:

- Apenas 6 % dos acidentes de trânsito têm como causa os problemas da via;
- 30 % dos acidentes têm origem em problemas mecânicos;